

Mesmo grupo há muito tempo no poder não é bom, diz Mário Bohm

Carlos Carvalho

O empresário Mário Bohm (Novo) colocou novamente seu nome como pré-candidato a prefeito de São Caetano, após o terceiro lugar conquistado em 2020. Ao RDtv desta terça-feira (16/04), Mário apontou que seu partido seja o único que pode apresentar um governo “verdadeiramente de direita na cidade”. Além disso, vê a necessidade de um melhor uso do dinheiro público e que isso seja feito com transparência. Para o prefeiturável, existe a necessidade de uma troca em relação ao grupo que atualmente está no poder.

“Especialmente em São Caetano nós temos problemas crônicos. Primeiro, é o mesmo grupo no poder há muitos anos, isso não é bom, porque começa a se formar um feudo que começa a se sentir dono da cidade. Um grupo político por muito tempo não é bom em lugar nenhum. Uma alternância de poder é boa para a democracia”, disse o pré-candidato.

Para Bohm, boa parte das demais pré-candidaturas (com exceção da esquerda) estão no mesmo grupo político do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB), ou por realmente fazer parte da atual gestão ou por um vínculo passado. Assim, considera que o Novo seria a única alternativa de oposição e de direita na cidade. Aliás, o empresário discorda que a atual gestão seja realmente de direita.

Apesar do Partido Novo permitir coligação com outras legendas de direita, Mário considera que não é possível tal cenário em São Caetano, pois considera que seu partido é o único “verdadeiramente de direita” (Foto: Reprodução/RDtv)

Questionado sobre a cidade, Mário considera que o principal objetivo do próximo gestor tem que ser o cuidado com o cidadão. Para isso, defende o fim do que chama de “cabide de emprego” dentro da Prefeitura. “Podem preparar o currículo no LinkedIn e vai trabalhar”, diz o prefeiturável.

Bohm alega que é necessário ter uma redução do gasto público para garantir os investimentos necessários na cidade em diversos pontos como saúde, segurança, educação e combate às enchentes. Além disso, criticou o aumento do número de vereadores, dos atuais 19 para 21 a partir da próxima legislatura, pois considera

que a medida vai contra os desejos a população. Também criticou a possibilidade dos legisladores começarem a receber 13º salário e férias, algo que já trouxe um longo debate em âmbito judicial.

Feliz pelo terceiro lugar em 2020, quando conseguiu 8.615 votos (9,1% do total), Mário Bohm considera que o Partido Novo está mais experiente e que os governos feitos pela legenda, como no caso de Minas Gerais, apresentam um “bom padrão” de como fazer política. E assim, quer adotar este modelo em São Caetano.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3420672/mesmo-grupo-ha-muito-tempo-no-poder-nao-e-bom-diz-mario-bohm/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: RDtv, Política